

Ata nº 31

Aos dez dias do mês de maio de 1965, na sala de sessões da Câmara Municipal, com a presença dos vereadores Arnaldo Reckziegel, Camilo Leindecker, Dr. Tomaz Pereira, Nicolau Zart e Erny Beppler, realizou-se uma sessão ordinária.

O Sr. Presidente, verificando o número legal de vereadores presentes, em nome de Deus, declarou aberta a sessão e, na falta do Secretário, nomeou o vereador Dr. Tomaz Pereira para secretariar os trabalhos da sessão, o qual passou a ler a ata anterior. O Sr. Presidente explicou que na penúltima sessão havia autorizado o vereador José M. Ruschel a entrar em entendimentos com os dirigentes da Cooperativa de Boa Esperança a fim de estudar a quantia que os mesmos deveriam pagar para a Prefeitura de impostos municipais. Não havia autorizado o referido vereador a fixar a quantia de Cr\$100.000.

Quanto à carregadeira, o Sr. Presidente explicou que o Sr. Prefeito não havia conseguido adquirir por já se encontrarem tôdas vendidas quando de sua ida a Pôrto Alegre.

EXPEDIENTE

Ofício do Sr. Prefeito Municipal convidando os srs. vereadores para a festa de inauguração da nova escola do SEDEP, construída em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e solicitando aprovação dos nomes da escola: "Padre Afonso Weiler" e da localidade: "Linha Nova". Esses nomes foram aprovados por unanimidade.

Circulares das Câmaras de Arroio Grande, Barracão, Sapucaia do Sul e São Borja, comunicando eleição e composição da nova Mesa. Outra Circular da Câmara de São Borja solicitando adesão ao requerimento aprovado por aquêle Legislativo, no sentido de ser enviada mensagem às autoridades federais, apelando que não sejam enviadas tropas brasileiras ao Vietnam. O vereador Dr. Tomaz Pereira ficou encarregado de responder esta última.

ORDEM DO DIA


O Sr. Presidente deu conhecimento aos demais colegas da existência de um agrônomo neste município o qual se propôs a combater a formiga no município e solicita o auxílio da população. Foi designado um dirigente para cada zona a fim de coordenar o combate. O problema é se esses dirigentes serão pagos pela Prefeitura e quanto receberão para esse fim. Os srs. vereadores disseram ser necessário existir uma lei que obrigue a todos a matar a formiga, pondo à disposição os inseticidas. Os que não quisessem, a Prefeitura se encarregará, cobrando as despesas do proprietário. A Prefeitura faria reuniões com os colonos, em colaboração com o agrônomo, dando instruções. O ver. Camilo Leindecker sugeriu que se reunissem as pessoas indicadas pela Prefeitura e, debatendo o problema, ver qual a melhor solução para o mesmo.

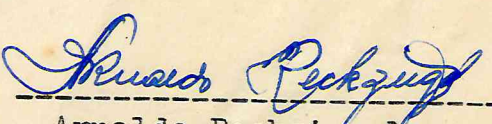
Os srs. vereadores ainda falaram sobre o calcáreo que a maioria dos colonos não sabe aplicar às terras, sendo esse o motivo do não rendimento de suas plantações em terras onde foi feita a calagem.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos srs. vereadores e, como ninguém quisesse fazer uso da mesma, em nome de Deus, foi encerrada a sessão, convidando a todos para o próximo dia 24 de maio, para mais uma sessão ordinária.

Sala das sessões, 10 de maio de 1965


Ivo F. Reis
(Secretário)


Arnaldo Reckziegel
(Presidente)